

Fernando Pessoa

Ouvi-te cantar de dia.

Ouvi-te cantar de dia.

Ouvi-te cantar de dia.

De noite te ouvi cantar.

Ai de mim, se é de alegria!

Ai de mim, se é de penar!

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 44.